

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Sousa-PB

Zona: Rural

Informante: brPB23_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.297	AS:	Não, o problema maior aqui do sítio aqui é um, é um...	2.783
2	2.977	AS:	...é muito sofrido...	4.004
3	4.582	AS:	...aqui o problema que a gente...	5.972
4	6.083	AS:	...a água daqui a gente também é muito sofrida, a água, ela é, no aç/ no açude (pelas) (XX) pegar.	10.292
5	10.724	AS:	Só tem um poço da comunidade.	11.996
6	12.137	AS:	Q/ que não dá ba/ não basteia tanto a comunidade é, é pouco o poço, não tem como abast/ a gente pega água do açude da Barroca...	17.897
7	18.456	AS:	...e, e uma parte...	
8	19.846	AS:	...te/ tá sofrido porque não tá chovendo né, não tem, não tem água pra gente pegar...	22.958
9	23.730	AS:	...e, e outra coisa, a vida da pessoa não é como a, a vida aqui não é fácil, não, viu, quem mora no sítio, a vida é, é muito...	29.507
10	30.109	AS:	...difícil.	30.737
11	30.851	AS:	Eu mesmo já passei por vida muito difi/ difícil já, trabalhei muito em roça...	33.962
12	34.606	AS:	...já...	35.437
13	36.061	AS:	...ajudei muito meu pai, ainda hoje eu trabalho.	38.117
14	38.516	AS:	Trabalho hoje, cuidando do meu marido também.	40.216
15	40.920	AS:	E, assim, a vida é, é sofrida, já passei muita dificuldade na vida da gente, a gente já foi muito, muito ruim, a vida da pessoa, tá melhorando agora depois que me casei...	48.324
16	48.791	AS:	...a gente...	49.531
17	49.693	AS:	...que eu trabalho também, ajudo meu marido, tenho um filho que me ajuda, também, mas quando a gente inda era solteiro na vida era muito difícil.	54.212
18	54.404	AS:	Não era fácil, não...	55.316
19	55.769	AS:	...vida da gente.	56.418
20	56.881	AS:	E, assim, vida do sítio é assim, é di/ é difícil...	59.429
21	59.943	AS:	...mas a gente cons/ que Deus dando saúde à pessoa, so/ corre atrás, vai...	63.415
22	63.657	AS:	...consegue, né, trabalhando consegue, não é fácil, não.	65.759
23	66.395	AS:	Mas...	66.870
24	67.968	AS:	...a gente querendo...	68.875
25	69.019	AS:	...enfrenta...	69.831
26	70.254	AS:	...procura o trabalho...	71.234
27	71.739	AS:	...e leva a vida do jeito que Deus quer, mas dizer que...	73.994
28	74.957	AS:	...que é, não é boa, não.	76.166
29	77.103	AS:	E, assim, a vida da gente é assim.	78.400
30	78.993	E: + AS:	FALANTE1: A senhora disse, assim, que já passou muita dificuldade, né? // Que dificuldade?	
31			FALANTE2: Uhnrum.	83.392
32	83.672	E: + AS:	FALANTE1: Que tipo de // dificuldade?	

Informante: brPB23_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
33			FALANTE2: Não, sobre o negócio de, de, de...	86.147
34	86.432	AS:	...é assim, porque pai tinha muito filhos, não, não vi dar o, dar o, dificuldade assim, negócio de, de, de comida, não sabe, a gente já passou até fome.	93.006
35	94.299	E:	É mesmo?	94.681
36	95.169	AS:	Com certeza.	95.935
37	96.394	AS:	Trabalhava...	97.177
38	97.506	AS:	...quando chegava não tinha um bocado pra comer.	99.192
39	100.524	AS:	Era muito sa/ a, (X) pode ser que a vida foi muito sofrida, não é fácil, não.	103.516
40	104.243	AS:	Melhorou agora, depois que ele casou...	105.926
41	106.225	AS:	...a gente tem, vamos supor, pra de comer à gente, né, a gen/ a gente também trabalha também pra correr atrás...	109.754
42	110.114	AS:	...mas (desde quando era) meu pai, pra dar de comer oito filho...	112.791
43	113.362	AS:	...não era fácil, não.	113.993
44	114.547	AS:	E nós trabalhava na roça.	115.746
45	116.080	AS:	Catava feijão, algodão...	117.711
46	118.053	AS:	...já na (XXXX) de (XXX) já na cabeça pra Santa Rita pesar.	121.907
47	122.288	AS:	De lá trazia pra casa, com algodão na cabeça.	124.464
48	124.755	AS:	Algodão, feijão.	125.772
49	126.789	AS:	E sobre o negócio de roupa...	128.126
50	128.961	AS:	...a gente...	129.420
51	130.178	AS:	...depois que, que colheu o legume da roça...	132.198
52	132.769	AS:	...ficava as espiga de milho caindo do trator, a gente ia catar...	134.953
53	136.216	AS:	...pra depois recolher, vender...	137.582
54	138.093	AS:	...pra comprar roupa, se vestir.	139.361
55	140.093	AS:	É, muito difícil, viu.	141.041
56	141.963	AS:	Não é fá/ não é fácil, não, e esse homem deixasse...	144.441
57	146.707	AS:	...pra, pra deixar.	147.356
58	148.929	AS:	A vida é assim, é difícil.	150.468
59	150.790	AS:	Dizer que, que a vida de nós foi fácil, não foi não.	152.264
60	154.997	AS:	Um pai também não podia dar, as coisa que a gente pedia também não podia, não é, não é porque ele não queria dar, não, é porque não podia...	159.776
61	160.499	AS:	...dar não.	161.049
62	162.222	AS:	É assim, e...	163.101
63	163.409	AS:	...às vez, eu às vez, n/ n/ nós ne/ nem pra comer a semana não tinha, tempero, esse negócio de tempero, mistura.	167.781
64	169.078	AS:	Comia assim, que, que Deus queria, um dia de semana trabalhar, semana que não tinha serviço...	172.788
65	173.152	AS:	...porque não tem serviço...	173.866

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
66	174.108	AS:	...certo, né, não tem, a gente que trabalha no sítio aqui não tem serviço, assim, fazendo emprego certo, homem, não tem um dinheiro de nada, tem que ser por diária.	178.775
67	179.116	AS:	É vinte e sete reais a diária, tem de s/ semana que tem diária, semana que não tem...	182.312
68	182.831	AS:	A semana que não tem, não tem nada.	184.223
69	184.829	AS:	Né?	185.102
70	185.664	AS:	E um pai de família pra dar de comer oito filho tirado só dum só, pra dar de comer oito filho...	189.314
71	189.726	AS:	...precisa ter muito emprego, mu/ emprego muito bom e emprego, aqui não tem emprego, não, emprego aqui é trabalho em roça.	193.787
72	195.479	AS:	É assim, a vida foi mais...	196.831
73	197.030	AS: + E:	FALANTE1: ...a vida de nós não foi fácil, não, foi so/ // ahn, é muito sofrida...	201.065
74			FALANTE2: Agora, uma pessoa assim, que trabalha na roça...	
75	201.601	E:	...ahn...	202.008
76	202.177	E:	...como é que é, ela trabalha por dia?	205.239
77	204.663	AS:	Por dia.	
78	206.126	AS:	É vinte sete reais o dia.	211.174
79	207.207	AS:	[mosca] Trabalha por dia.	
80	209.346	AS:	Não é, não é serviço certo, assim, não, sabe.	213.808
81	211.551	AS:	Tem semana que tem, tem semana que não tem, hoje é...	216.149
82	214.457	AS:	Meu marido trabalha por, trab/ trabalha...	
83	216.491	AS:	...por diária.	217.097
84	217.846	AS:	Não tem serviço certo.	218.974
85	219.517	AS:	Tem semana que tem, tem semana que não tem.	221.255
86	222.008	AS:	Tá entendendo como é?	222.644
87	223.241	AS:	E eu que tava trabalhando (tocado) pra ganhar, ganhar um dinheirinho porque eu arrumei um, um, um empreginho num grupo aí...	227.600
88	228.038	AS:	...a menina se aposentou-se.	229.167
89	230.179	AS:	Aí ela (XXX) pegou e botou eu pra fazer o serviço, não sabe.	233.171
90	233.465	AS:	Enquanto a pe/ outra pessoa, porque pra ser a pessoa (X) (X) (X) (XX) (X) (X) (X) tem que tar em concurso, tem que tirar e botar né, concursado, né, (pegar) do serviço.	239.773
91	240.122	AS:	Eu tou aí por enquanto.	240.993
92	241.832	AS:	Tá vendo, eu arrumei esse (empreginho).	243.124
93	243.700	AS:	É isso que é, que eu tou movimentando.	245.763
94	246.862	AS:	E outra coisa, nem casa morar eu tenho.	248.675
95	249.424	AS:	Eu moro de morador, casa dos outro.	250.735
96	251.392	AS:	Tou, tou trabalhando agora...	252.819
97	253.260	AS:	...pra ver se eu consigo uma ca/ uma casinha pra mim, eu já comecei levantar ali uma casinha...	256.780

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
98	257.192	AS:	...já co/ cobri uma parte...	258.698
99	258.849	AS:	...vou ver se cubro a outra...	259.909
100	260.506	AS:	...pra terminar de embuçar...	261.687
101	261.999	AS:	...botar as porta...	262.827
102	263.065	AS:	...cimentar...	263.819
103	264.201	AS:	...pra no dia que que/ sa/ sair de morador ter a casa de m/ morar, né, pra não, não...	267.965
104	268.477	AS:	...viver toda vida morando embaixo do teto dos outro.	270.518
105	271.068	AS:	Mas di/ tem de ser difícil é.	272.561
106	273.033	E: + AS:	FALANTE1: A // pessoa, assim, a pessoa, assim, quando não tem a casa dela...	
107			FALANTE2: Não é fácil, não.	276.397
108	276.873	E:	...ahn, que mora na casa dos outro, ela paga aluguel?	279.196
109	280.178	AS:	Paga não.	280.654
110	280.896	AS:	Paga aluguel não, mas a gente paga energia.	282.263
111	283.090	AS:	A energia da gen/ que na casa da gente quem paga é a gente.	284.946
112	285.159	AS:	Aluguel a gente não paga, não.	286.167
113	286.652	AS:	Porque a gente mora de morador, não sabe, a casa não é da gente...	288.720
114	288.937	AS:	...é esmola...	289.678
115	289.932	AS:	...o terreno é do patrão e a casa também.	291.407
116	291.684	AS:	Então cê mora de morador, mas só que a energia que ocê, a, a minha casa onde eu moro, quem paga é eu...	295.463
117	295.985	AS:	...a energia.	296.544
118	297.069	AS:	Mas só que eu queria, assim, é o meu sonho, uma casinha, mor/ em/ (X) (X) pra ir morar, né, que casa dos outros não é hoje, não é amanhã.	302.194
119	302.969	AS:	Aí eu, eu tou correndo atrás pra ver se eu consigo fa/ arrumar uma casinha pra mim, (X).	306.061
120	306.226	E:	Agora, eu vejo, assim, que, ahn, de primeiro...	309.189
121	309.531	E:	...eu acho que ainda hoje em dia, em alguns sítios...	311.849
122	312.048	E:	...as pessoas usam muito, assim, fazer aquela casa de barro, né?	315.426
123	315.656	AS:	É, e a minha é de taipa.	316.928
124	317.489	AS: + E:	FALANTE1: É // de taipa.	
125			FALANTE2: Como é que chama?	318.365
126	318.559	AS:	Casa de taipa.	319.369
127	319.498	E:	Uhnrum.	319.749
128	319.867	AS:	É, não é tijolo não, é de taipa.	321.048
129	321.481	AS:	Chama casa de tijolo, pela casa que (nós já tivemos), assim sabe, essa daqui, a de madeira...	325.205
130	325.530	AS:	...aí chama casa de taipa.	326.627
131	326.937	AS: + E:	FALANTE1: De // barro. A minha é assim.	
132			FALANTE2: A su/ a sua é assim?	328.931
133	329.242	AS:	É assim.	329.597
134	329.891	AS:	Casa assim.	330.315
135	330.787	E:	E é muito, muito caro pra fazer uma casa dessa?	333.433

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
136	334.172	AS:	De, de tijolo?	
137	335.462	E:	De taipa, assim?	336.227
138	336.362	AS:	Não.	337.007
139	337.111	AS:	Não, não chega, não é muito cara, não, mas também porque não tem madeira pra gente tirar.	340.446
140	340.797	AS:	De madeira é muito difícil, pra colocar uma madeira, viu.	343.103
141	343.489	AS:	Pra ocê achar uma madeira na serra, pra fazer uma casa de taipa é muito difícil.	345.859
142	346.198	AS:	Primeiro ti/ se achava muito, mas agora não consegue mais, não, tem não.	348.685
143	349.265	AS:	Porque o povo já brocaram muito, tiraram madeira, né, não tem como cê conseguir madeira.	352.764
144	353.279	AS:	A (XXX) também não é todos patrão que quer também derrubar pé de pau, angico...	356.955
145	357.531	AS:	...nas serra não, sabe?	358.565
146	358.833	AS:	Não, não, não é (X) que (XXX) não, aí, às vez ele deixa, às vez não deixa, porque angico pode (XXX) grad/ né, ao gado, sabe...	364.342
147	364.520	AS:	...só não, cê cortar...	365.774
148	366.085	AS:	...e deixar a, a coivara feita, se o gado comer, morre.	368.412
149	369.343	E:	E, e é por isso que a sua casa não tá pronta ainda?	371.934
150	372.415	AS:	A minha casa de tijolo?	
151	373.358	E:	É.	
152	373.738	AS: + E:	FALANTE1: A minha tiv/ // torn/ tijolo. É de tijolo, é, tá fazendo com tijolo.	
153			FALANTE2: A, a sua é de tijolo.	376.848
154	377.614	AS:	Só que a minha não tá na data tudo pra terminar ainda porque eu, eu queria fazer, assim, uma casinha mais ou menos pra mim morar, não queria fazer mais casa...	382.933
155	383.466	AS:	...de taipa, assim, mais não, sabe.	384.820
156	385.244	AS:	Que (XX) não, não é casa de luxo, não, uma casinha...	387.748
157	388.016	AS:	...pobre não pode conseguir, não, uma casa de morar, mas só que tá...	390.334
158	390.974	AS:	...muito difícil, mas vou conseguir, vou trabalhar...	393.041
159	393.617	AS:	...e vou...	394.176
160	394.761	AS:	...terminar o resto, se Deus quiser.	395.864
161	396.210	E: + AS:	FALANTE1: E essa casa de taipa, assim, ahn, porque eu nunca morei numa // casa, assim, né...	
162			FALANTE2: Uhnrum.	399.799
163	400.171	E:	...é, é, é ruim de morar?	401.624
164	402.494	AS:	É, é ruim por causa que junta muito barbeiro...	405.336
165	406.326	AS:	...sabe.	406.623
166	407.137	AS:	Ajunta to/ junta o que não, não presta, que as parede é assim, não têm como, tá embuçando tudo bem, mas como não embuçando, deixando assim...	412.798
167	413.175	AS:	...ajunta aquelas aranha...	414.700
168	415.302	AS:	...ajunta, só junta o que não presta, não sabe.	416.660
169	416.971	AS:	Casa de, de taipa, assim, não é bom como a tijolo, não.	419.263

Informante: brPB23_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
170	419.398	AS:	Diferente.	419.854
171	420.182	AS:	Casa de taipa.	421.081
172	421.922	AS:	Só que é m/ ela é segura.	423.280
173	424.055	AS:	Eu acho, eu acho que é mais s/ ela seja mais segura do que a de tijolo, porque...	427.099
174	427.637	AS:	...e/ ela é, ela é toda enfiada de madeira no chão, né, no buraco enterrado, madeira.	430.949
175	431.399	AS:	Eu acho que pra mim (tirar) minha parte eu acho é mais seguro que a de tijolo.	434.232
176	434.829	AS:	Mas pela uma parte tijolo é melhor...	436.832
177	437.001	AS:	...pra cê morar porque, tudo bem feitinho, tudo organizado, as palha bem arrumadinha...	440.997
178	441.400	AS:	...toda embuçadinha.	442.495
179	442.967	AS:	É, é melhor...	443.970
180	444.956	AS:	...de que a de, de...	445.847
181	446.440	AS:	...de t/ de taipa.	447.427
182	447.760	E:	Numa casa, assim, de taipa, quando faz, assim, no sítio, né...	450.913
183	451.186	E:	...o, o, o, o chão dela...	453.504
184	453.743	E:	...como é que fica, ele é um chão assim de cimento, de barro, como é que é?	457.916
185	459.309	AS:	Quando termina é de barro.	460.758
186	461.217	AS:	O ch/ o chão, o te/ o chão dela é de barro, só que você tem de ladear ele todinho...	465.062
187	465.344	AS:	...cavado um (XX), agüado um (XX)...	467.079
188	467.361	AS:	...se ocê puder acimentar, assim, fica acimentado, assim, se não puder fica no ch/ no barro.	471.007
189	472.361	AS:	Fica no barro, não, não é assim acimentado, não, assim, tem que cimentar.	475.129
190	475.964	E:	E é fácil de limpar?	477.054
191	477.803	E:	Se ficar no barro?	478.491
192	479.088	AS:	É não.	479.399
193	480.636	AS:	Não é fácil, não, viu, é ruim, viu, porque você barre, enche de poeira.	483.369
194	483.686	AS:	Afasta da terra hora nenhuma, anda descalço, assim, no chão.	486.225
195	486.559	AS:	É terra direto.	487.317
196	488.049	AS:	É, não é, não é fácil, não.	489.888
197	490.533	AS:	É ruim.	491.007
198	491.758	E:	E aí, a hora que vai varrer assim deve...	494.102
199	494.297	E: + AS:	FALANTE1: ...subir // poeira, né?	
200			FALANTE2: Poeira, se cê não aguar...	496.243
201	496.624	AS:	...fica aquele monte de terra...	497.641
202	497.810	AS:	...no chão.	498.269
203	499.372	E: + AS:	FALANTE1: Aí suja o móvel // todo.	
204			FALANTE2: Suja o móvel todo.	501.975

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
205	502.313	AS:	Poeira d/ assim, quem tem criança pequena em casa, ele tem alérgi/ né, quando a poeira, não, não pode varrer...	506.504
206	506.968	AS:	...por causa do barro.	507.633
207	508.077	AS:	Aqui na, aqui na, aqui mesmo, logo ali tem muitas casa que não é acimentada.	510.985
208	511.432	AS:	Só no barro.	512.038
209	513.167	AS:	Pra varrer tem que a criança, se é criança pequena tem que (levar) pra fora pra pra depois varrer, que se varrer...	516.843
210	517.808	AS:	...assim...	518.396
211	518.742	AS:	...enche de terra.	519.386
212	519.546	E:	Aí a pessoa, por exemplo, se ela [pigarro] mora numa casa assim...	522.786
213	523.273	E:	...e ela anda descalça dentro de casa...	525.392
214	525.712	E:	...a hora que vai dormir, tá com o pé sujo...	527.240
215	527.600	E:	...como é que faz?	528.513
216	528.928	AS: + E:	FALANTE1: Só // se la/ só se lavar, porque se não lavar...	531.168
217			FALANTE2: Dorme assim mesmo?	
218	531.523	AS:	...dorme assim, né.	532.341
219	533.782	AS:	Não tem como você não evitar terra nos pés, não, porque casa de taipa...	536.350
220	536.757	AS:	...se não for acimentado, se for no barro...	538.172
221	538.999	AS:	...não tem como você evitar ela...	540.102
222	540.345	AS:	...não sujar os pés, não, viu.	541.581
223	542.561	AS:	E tem criança pequena que se acha no meio da casa, aí sim, né, que que vai...	545.576
224	545.815	AS:	...se arrasta no barro...	546.607
225	547.368	AS:	...aí sim, que pega mesmo.	548.319
226	548.804	AS:	Eles come té barro.	549.743
227	550.625	AS:	Como o meu menino, que no tempo meu menino era pequeno se arrastava parede...	553.453
228	553.704	AS:	...ele (larga/) a, a língua na parede, comia barro...	556.044
229	556.396	AS:	...das parede, se não prestar atenção comia barro.	557.813
230	558.289	AS:	Terra mesmo.	558.773
231	560.823	AS:	Precisa ter cuidado, criança pequena, tudo pega pra boca, né, não tem como...	563.941
232	564.651	AS:	...né, como cê, você que, cê pode (lavar), lavar os pés, (XX), pegar uma coisa, lavar as mão.	568.513
233	568.902	AS:	Porque os pequeno não, o que pega já vai pra boca.	570.312
234	571.554	AS:	É ruim por mode disso, casa de taipa.	572.580
235	573.761	E:	Agora, ahn...	574.894
236	575.110	E:	...a, a, a, a lida diária, assim, numa casa dessa...	578.535
237	579.016	E:	...né, então ocê tem que ter água pra lavar pé, tem que ter até água pra lavar as coisa...	582.645
238	583.039	E:	...e é fácil conseguir água?	584.224
239	584.665	AS:	A água é fá/ aqui não é fácil, não, viu, meu filho?	586.266
240	586.386	AS:	Água aqui é difícil.	587.156

Informante: brPB23_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
241	588.182	AS:	Aqui tá tão ruim pra água.	589.208
242	590.311	AS:	Aqui na comunidade do Logradouro é muito...	591.833
243	592.171	AS:	...sofrido, é muito sofrido por água.	593.759
244	593.911	AS:	Água tem que um...	594.715
245	595.009	AS:	...não tem banheiro, não tem negócio de, de esgoto, é céu aberto, assim.	598.330
246	599.022	AS:	A gente, na casa da gente não existe banheiro, não, é assim, no céu aberto.	601.175
247	601.616	AS:	E água aqui é difícil.	602.689
248	603.438	AS:	É, lá no açude das Barroca, é longe, viu.	604.982
249	605.683	AS:	Tem que trazer de carroça.	606.899
250	607.138	AS:	Tem gente que carrega de, carrega num, num, num, inté em cabeça.	609.608
251	610.267	AS:	(Botar uma) cabeça.	611.017
252	611.324	AS:	Mas é longe.	611.974
253	612.630	AS:	Lavar roupa.	613.331
254	613.760	AS:	Puxando água, tiver no (XX) água do açude pra lavar roupa, é muito longe.	616.567
255	617.311	AS:	Que tem que ir lá puxar a água pra lavar roupa, puxando.	619.348
256	620.326	AS:	Lavar roupa aqui (XXX) não é fácil, não, entende?	621.957
257	622.524	E:	Toda, toda casa aqui tem banheiro?	624.608
258	625.110	AS:	Tem não.	625.588
259	626.680	AS:	A sorte que tem banheiro aqui agora, essas casinha de tijolo que tão levantando agora, essas casinha que tão fazendo agora têm banheiro, mas as outra...	630.971
260	631.298	AS:	...nenhum tem.	631.838
261	632.189	E: + AS:	FALANTE1: E as que não têm como é que faz, // assim?	
262			FALANTE2: Faz o serviço...	634.498
263	634.835	AS:	...no mato.	635.164
264	635.316	AS:	Céu aberto aí.	635.878
265	637.002	AS:	Não tem, não.	637.459
266	637.720	AS:	Tem banheiro não.	638.179
267	639.239	E:	Mesmo assim se der vontade na pessoa de noite, assim, ela tem que...	642.387
268	642.646	AS:	Sai fora de noite.	643.595
269	644.506	AS:	Sai fora, ahn, ca/ não tem ba/ dentro de casa não tem banheiro, não.	646.760
270	646.955	E: + AS:	FALANTE1: Mas é perto, a pessoa tem que, é perto de casa, é // longe?	
271			FALANTE2: Não, não pode ser perto de casa, não, né, porque, né, à vez (XXXX) esse é longe, né, tem que ser um canto de mato...	654.393
272	654.805	AS:	... pra não, não ficar perto de casa.	656.332
273	656.989	E:	E não tem ninguém, assim, que faz, assim, um, uma fossa, um buraco não pra se fazer as necessidade só lá, não?	662.967
274	663.789	AS:	Não, de ter...	664.720

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
275	665.209	AS:	...pra cavar o buraco é, é té é f/ é fácil, mas o problema é o banheiro, né, pra gente construir, levantar um banheiro, tem que comprar o tijolo, vai comprar o ferro, comprar, vão comprar o material do banheiro...	673.926
276	674.169	AS:	...não tem condições, né, tem gente que tem que ter condições de fazer um banheiro em casa.	677.093
277	678.118	AS:	Na minha casa mesmo não tem, não tem banheiro, não, é a céu aberto, porque aqui não tem condições de fazer um banheiro.	681.868
278	682.755	AS:	Nunca tive numa casa...	683.937
279	685.732	AS:	...não tem como cê fazer um banheiro.	686.787
280	687.704	E:	E, assim, a, a...	689.655
281	690.093	E:	...a pessoa não, não tem perigo, assim, de...	692.208
282	692.753	E:	...de repente adoecer por causa disso, não?	695.062
283	695.321	AS:	De ad/ de, de, de adoecer isso é, é arriscado, né, de adoecer por causa do que, que gente n/ não...	700.592
284	701.198	AS:	...tem uma higi/ não, não tem uma higiene, né, não tem um desgosto, não tem um banheiro em casa, é...	704.766
285	705.129	AS:	...é arriscar, é arriscado adoecer.	706.660
286	707.478	AS:	De ser é arriscado, mas...	708.706
287	709.182	AS:	...fazer o quê, né, a gente não tem como...	710.925
288	711.185	AS:	...evitar.	711.674
289	712.392	AS:	Como é que é o dia a dia, como é que vocês lidam com a água no dia a dia?	716.397
290	717.711	AS: + E:	FALANTE1: Assim do, pro pra o consumo da // casa?	
291			FALANTE2: É.	719.446
292	720.160	AS:	Não, lá em ca/ lá r/ lá em casa fiz um tanquinho...	722.452
293	723.504	AS:	...fez um, cavou um buraco no chão, fez um tanquinho...	725.239
294	725.530	AS:	...aí ele, ele enche...	726.841
295	727.066	AS:	...dá pra passar oito dias, aí quando seca d/ um, seca a gente lava.	730.842
296	731.219	AS:	Aí (X) do burro a carroça, vai buscar de novo, enche de novo, é assim.	733.865
297	734.228	E: + AS:	FALANTE1: Ah, busca com o // burro?	
298			FALANTE2: É com burro, é.	736.001
299	736.546	AS:	Tem...	736.840
300	736.996	AS:	...tem casa que é com burro, mas tem casa que é na cabeça.	738.982
301	739.757	AS:	Quem tem um burrinho, bota no burro, quem não tem...	741.596
302	741.921	AS:	...na cabeça.	742.575
303	743.380	AS:	Na cabeça.	744.002
304	744.158	E:	Vocês usam o quê?	745.158
305	745.561	E: + AS:	FALANTE1: O burro? // É.	
306			FALANTE2: Lá na minha casa? É um burro.	
307	747.659	E:	É um burro.	
308	748.270	AS:	É, um burro e uma carroça da fazenda, lá tem, mora uma (XXX) lá, aí tem o burro e a carroça, a gente coloca e traz a água do açude pra casa.	753.899

Informante: brPB23_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
309	754.675	E: + AS:	FALANTE1: Mas já teve vez de você carregar água na // cabeça?	
310			FALANTE2: E muitos.	757.716
311	758.231	AS:	Muitas vez.	758.915
312	759.318	AS:	Carreguei demais.	760.084
313	761.234	AS:	Água na cabeça.	761.950
314	763.376	E: + AS:	FALANTE1: E deve ser muito difícil, //...	
315			FALANTE2: É muito difícil.	765.820
316	766.076	AS:	E muito difícil e muito longe, cê chega em casa com tambor d'água ocê, cê, cê...	768.970
317	769.269	AS:	...tá, sempre foi com uma dor no, nas coisa, o peso.	771.341
318	772.025	AS:	Mas tem que buscar, que a gente não vai morrer de sede.	773.578
319	773.941	E:	E, assim, quantas viagem tem que fazer pra abastecer a casa?	776.567
320	777.561	AS:	Homem...	777.873
321	778.259	AS:	...se for botar na cabeça mesmo não é um, é um, é um, dez caminho ou mais, viu.	781.767
322	782.801	AS:	É muita água.	783.582
323	784.210	AS:	Porque pro consumo da casa...	785.410
324	786.046	AS:	...dar banho em menino pra...	787.525
325	788.105	AS:	...tem re/ casa, assim, de ter que lavar, lavar a louça...	790.679
326	791.419	AS:	...fazer comida, então precisa de muita água, beber, tomar banho...	794.576
327	795.679	AS:	Que lá não toma banho no açude, dentro (X) (X) ser.	797.366
328	797.596	AS:	Trazer pra casa, tomar banho em casa.	798.625
329	798.988	E: + AS:	FALANTE1: E é muito longe o açude da // sua casa?	
330			FALANTE2: É.	800.874
331	802.194	AS:	É muito daqui, daqui pra todos, só que aqui é longe, mas não é pra to/ não é pra mim só, não, é pra todas casa.	806.618
332	806.855	AS:	É longe.	807.346
333	807.907	E:	Dá quanto tempo mais ou menos andando?	809.261
334	811.268	AS:	(XX) (XX) cê gasta um, um, uns, um, uns...	813.608
335	814.066	AS:	...trinta minuto ou mais, viu.	815.381
336	816.571	E: + AS:	FALANTE1: Só // pra ir.	
337			FALANTE2: Uns vinte minuto só pra ir.	817.856
338	818.410	AS:	É longe.	
339	818.827	E: + AS:	FALANTE1: Aí trinta minuto com lata d'água na cabeça // voltando?	
340			FALANTE2: Cabeça, voltando pra casa.	822.004
341	823.180	AS:	E roupa, bacia de roupa na cabeça, trinta quilo, quarenta quilo com roupa molhada?	826.241
342	828.317	AS:	Trazer.	828.720
343	830.775	E:	Isso tudo?	831.491
344	831.622	AS:	Isso tudo.	832.328

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
345	833.202	AS:	E fora os baldo, quando vai pendurar aquele tem que levar baldo pra tra/ puxar água, né, fora os balde que traz pendurado, a gente tá com uma roupa no sabão, traz uma água sanitária...	839.356
346	839.967	AS:	...e fora a bacia que vem na cabeça.	841.477
347	842.537	E:	Agora, me fala uma coisa, esse serviço é um serviço muito pesado...	846.079
348	847.178	E:	...pra, ahn, pra mulher, assim, não é muito dificultoso, não?	850.843
349	851.250	AS:	É, m/ eu sei que é, mas tem que fazer.	852.993
350	853.988	AS:	Tem quem vá fazer por a gente, tem que ser a gente mesmo.	856.008
351	856.613	E:	Os homens não ajudam, não?	857.625
352	857.867	AS:	Ajuda, eles tando em casa sem trabalhar, ahn, o meu mesmo tando em casa, trabalha, ele vai puxar água pra mim, vai ajudar eu buscar roupa, mas não tando tem que ser eu.	863.549
353	863.779	AS:	E eu que lavo do meio-dia pra tarde...	865.189
354	865.549	AS:	...assim, meio-dia de sol quente.	866.764
355	867.679	AS:	Porque eu trabalho de manhã aí...	868.782
356	868.990	AS:	...no grupo ali, faço merenda e zelo.	870.832
357	871.437	AS:	Aí que, né, pela tarde, quando eu chego em casa que eu vou lavar roupa pela tarde.	874.058
358	875.447	E:	Debaixo desse sol?	876.334
359	876.559	AS:	Debaixo do sol.	877.260
360	878.510	AS:	E lá vai.	878.960
361	879.323	AS:	É difícil, mas...	880.093
362	880.603	AS:	...se eu quiser ganhar um trocadinho, eu tenho que fazer isso mes/ esse, es/ esse sofrimento, lavar roupa no meio tempo no sol quente, puxo água de tarde lá...	885.991
363	886.411	AS:	...e trago pra casa molhado na cabeça.	887.959
364	888.807	AS:	Se quiser ganhar um troquinho pra...	890.294
365	891.052	AS:	...construir a casa.	891.896
366	892.303	AS:	Tem que ser assim.	892.969
367	894.078	E:	E como é que aguenta, hein?	895.000
368	895.654	AS:	Aguentando, né, tem que aguentar porque...	897.406
369	897.890	AS:	..se eu, seu eu não for, deixar pra lavar de manhã, como é que vou trabalhar?	900.900
370	901.519	AS:	Se eu, se eu trabalho só em casa, em, em, em, como é que eu vou conseguir gra/ levantar minha casa, não consigo de jeito...	905.802
371	906.301	AS:	Aí assim eu tenho que ter esse cuidado, trabalhar...	908.161
372	908.538	AS:	...a roupa, à tarde arrumar, arrumar a casa meio de tarde, lavar a roupa de tarde...	912.084
373	912.409	AS:	...e de manhã eu trabalho no grupo aí, quando é, chego em casa de onze hora...	915.038
374	915.349	AS:	...onze e pouca...	916.043
375	916.194	AS:	...aí junto a roupa e vou lavar.	917.323

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
376	918.396	AS:	Chego em casa vou fazer janta, arrumar a casa...	920.243
377	920.834	AS:	...tudo isso.	921.210
378	921.353	E:	Cês costumam fazer cacimba também?	922.964
379	924.033	AS:	Cacimba já fizemos muito, cacimba já, mas só que hoje não dá mais cacimba de ter (XXX) no meio mais, não.	
380	927.832	E:	Por quê?	928.292
381	928.809	AS:	Porque não dá água que preste mais.	929.999
382	930.428	AS:	Só dá água salga/ dá água...	932.341
383	932.839	AS:	...assim, de chuva de barro, não dá água limpa...	934.595
384	935.249	AS:	...mais não, dessas água, de primeiro dava cacim/ muita, dava cacimba aqui, mas agora não dá mais, não.	939.050
385	940.045	AS:	A água...	940.573
386	940.890	AS:	...ou de poço ou de açude.	942.312
387	942.847	E: + AS:	FALANTE1: Deixa eu te perguntar uma coisa, vocês aqui no caso vocês tem o, o açude perto, né, que dá // pra usar água pra beber...	
388			FALANTE2: Uhnrum.	948.309
389	948.911	E:	...mas e, e os lugares, assim, aqui no sertão...	951.649
390	951.940	E:	...o que não tem o açude a pessoa tem que ter a cacimba...	954.799
391	955.029	E:	...só tem a cacimba e a água é salgada...	957.312
392	957.684	E:	...como é que as pessoas fazem?	958.737
393	959.618	AS:	Tem que beber dela.	960.419
394	962.258	AS:	Aqui na lagoa muita gente já pegou pedra no fígado por causa da água, da cacimba (XX), que é, é assanhado, né, porque vêm aquelas pedrinhas...	967.824
395	968.296	AS:	...a gente coar elas, coava, mas, não passa (XX) no pano.	970.709
396	971.250	AS:	Aí o médico disse que é devido à água cacimba que a gente bebia.	973.464
397	974.191	AS:	Muito, deu muita vesícula no fígado no/ a gente aqui na comunidade por causa da, diz que é da água...	978.070
398	978.809	AS:	...da cacimba.	979.571
399	979.961	AS:	Quando não tinha esse açude das Barroca aí, bebia de cacimba.	982.374
400	984.093	AS:	Tem de ser ca/ ahn, cacimba.	
401	985.300	AS:	Porque não tem como arrumar u/ uma água aqui.	986.954
402	987.547	AS:	Aqui muitas vez já o tempo que não tinha água, foi pra eles deixar água aqui no (XXX).	990.366
403	990.859	AS:	Da rua pra cá, mas depois que passou (X) das Barroca, aí não vieram deixar mais, não.	993.869
404	994.938	AS:	Aí muita gente tem uma cisterninha dessa em casa, aí coloca água da bica...	997.607
405	998.295	AS:	...dá pra beber o ano, se for pra beber dá de, o ano todinho, agora, se for pra tirar pra tudo não dá, não.	1.001.582
406	1.002.175	AS:	Tirar o ano não.	1.002.625
407	1.003.253	AS:	A gente faz assim, a gente deixa pra beber...	1.005.022
408	1.005.697	AS:	...e o consumo de outras coisa, a gente vai buscar no açude.	1.007.536

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
409	1.009.141	E:	Aí quando vem o período, igual eu, eu tenho ouvido muita gente reclamar que este ano, por exemplo, tá ruim de chuva, né?	1.015.117
410	1.015.511	AS:	Tá, a gente tá muito ruim, tá bom não, viu.	1.017.526
411	1.017.734	AS:	Os bichinho bruto...	1.018.721
412	1.019.293	AS:	...já passaram muita fome, tão, tão comendo, assim, mais ou menos agora que deu essa chuvadinha, apareceu esse pastinho...	1.024.660
413	1.024.951	AS:	...aí tá levando...	1.025.873
414	1.026.241	AS:	...o gadinho...	1.026.783
415	1.027.322	AS:	...que tem, quem cria gado, né, tá, tá levando, mas dizer que tá bom, não tá, não.	1.030.401
416	1.030.741	AS:	Situação tá ruim.	1.031.676
417	1.032.254	E:	E aí, como é que faz?	1.033.501
418	1.033.758	AS:	Né.	1.034.192
419	1.034.470	AS:	Fazer nada, né, pertence a Deus, né.	1.036.213
420	1.036.369	AS:	Não pertence à pessoa.	1.037.268
421	1.038.003	AS:	Só quem sabe qual é, lá, (X) pessoa é Jesus, né, nós não...	1.040.814
422	1.041.229	AS:	...a gente pode pedir, é rezar e pedir a Deus, né, pra mandar chuva, ao menos pros bichinho bruto, já que nó/ nós não tem (XX) pra planta, né, (pros) bichinho bruto.	1.046.876
423	1.048.013	AS:	Faz pena o bichinho bruto morrer de fome e seca.	1.049.765
424	1.050.940	AS:	Mas...	1.051.303
425	1.052.052	AS:	...a gente não pode dizer nada, né, porque pertence a Deus.	1.054.072
426	1.055.162	AS:	Sei que tar bom, não tá não.	1.056.101
427	1.057.519	E:	Aí o, ahn...	1.059.076
428	1.059.349	E:	...já teve, você já pegou algum ano...	1.061.234
429	1.061.693	E:	...assim, de seca braba mesmo?	1.063.568
430	1.065.099	AS:	Não, de s/ seca assim pra nem chover, não.	1.067.309
431	1.068.079	AS:	Sabe.	1.068.425
432	1.068.880	AS:	Logo quando eu me casei, foi seca, assim, seca verde.	1.071.575
433	1.072.540	AS:	Houve chuva, mas não foi seca assim pra nem pingar não, nunca passei assim, não.	1.075.774
434	1.076.483	E:	Que que é essa seca verde?	1.077.803
435	1.078.011	AS:	Seca verde é, é quando chove que a gente não tem o legume, só a...	1.081.228
436	1.081.600	AS:	...a seca verde, não sabe, só o pasto mesmo pros bichinho bruto, pouco, pouca coisa.	1.085.056
437	1.085.883	AS:	Às vez cê perde a, metade da perda da roça, aí chama seca verde.	1.088.725
438	1.090.036	AS:	Não tem como...	1.090.849
439	1.091.529	AS:	...quando cê tira, faz um inverno bom...	1.093.022
440	1.093.364	AS:	...que tira legume pra bicho bruto, pra tudo...	1.095.561
441	1.096.128	AS:	...capim, pra tudo...	1.097.244
442	1.097.759	AS:	...ahn, aí o povo chama inverno bom, agora quando o inverno tá (XXXX)...	1.100.388

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
443	1.100.622	AS:	...que a gente tira legume de roça nem nada, aí chama seca verde.	1.102.806
444	1.104.458	E:	Você tem contato com o pessoal da cidade?	1.106.631
445	1.108.139	AS: + E:	FALANTE1: Assim, da, da, pra, pra cidade? // Não, dep/...	
446			FALANTE2: É, de conhecer assim as pessoas da cidade?	1.111.672
447	1.112.105	AS:	Assim, eu ando pela cidade, mas n/ não conheço assim...	1.114.480
448	1.115.238	AS:	...assim, muita gente de rua, não, conheço assim, o povo da minha família que mora na rua, eu conheço, não sabe, mas negócio...	1.119.178
449	1.119.503	AS: + E:	FALANTE1: ...povo, assim, de fora não, (XX) chegar a // conhecer, não.	
450			FALANTE2: Quando você pensa assim essa, esse trabalho todo, que você tem no seu dia a dia aqui...	1.125.634
451	1.125.946	E:	...no sítio...	1.126.453
452	1.127.222	E:	...e você compara, assim...	1.129.108
453	1.129.364	E:	...vê o trabalho da, das...	1.131.056
454	1.131.545	E:	...das mulheres, né, assim, da sua idade, mãe de família também lá nas cidades, assim...	1.135.800
455	1.137.253	E:	...que que você acha?	1.138.213
456	1.139.654	AS:	Ah, eu acho que o, a vida do povo da cidade é diferente do, da, da, dos sítio, né, a vida da cidade é me/ melhor.	1.144.303
457	1.144.926	AS:	A vida é outra.	1.145.844
458	1.146.747	AS:	Do sítio não acho que...	1.147.600
459	1.147.799	AS:	...aqui, ahn, no sítio acho ne/ nenhum professor não quer ensinar no sítio porque a vida do sítio é o, é o, a vida do sítio é diferente, né.	1.153.538
460	1.154.953	AS:	É mu/ o sítio, só quem mora no sítio, pra quem é acostumado, quem não é acostumado não mora, não...	1.158.506
461	1.158.838	AS:	...quer não, vida do sítio não.	1.159.985
462	1.160.544	AS:	É ruim.	1.160.938
463	1.162.123	AS:	Ah, quem mora na rua, a vida da rua é, é, é, é o céu.	1.164.934
464	1.165.594	AS:	Pra quem mora no sítio...	1.166.475
465	1.167.366	AS:	...não quer nem comparar.	1.168.205
466	1.169.066	E:	E você já pensou em morar na rua?	1.170.614
467	1.171.808	AS:	Não, eu, eu nunca pensei em morar em rua, não, é o, é assim...	1.175.679
468	1.176.722	AS:	Um que eu não gosto de morar em rua...	1.178.059
469	1.179.041	AS:	...não, não gosto de zoadá, não sabe, a rua é muito zoadá, é assim...	1.182.414
470	1.182.596	AS:	...barulho e o sítio aqui é quieto.	1.184.712
471	1.185.198	AS:	A gente pode tar na sua rede de noite, tudo quietinho.	1.187.452
472	1.187.803	AS:	Nunca p/ pensei em morar em rua, não.	1.189.299
473	1.190.337	AS:	Nunca quis, não.	1.190.979
474	1.191.178	AS:	Morar em rua, não pensei em ir pra rua, não, eu sei que a rua é muito melhor que aqui, tem água encanada, a vida é outra, né?	1.195.689
475	1.195.893	AS:	Cê lava roupa em casa na sombra, cê não vai pro sol...	1.198.193
476	1.198.600	AS:	...cê não tem, cê não precisa pôr água em cabeça...	1.200.499

Informante: brPB23_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
477	1.200.975	AS:	...a vida é outra, quando cê quer uma coisa, é (XX) pro mercado, comprar, a vida é fácil, né, e aqui cê tem que pagar o carro...	1.206.385
478	1.207.769	AS:	...pra...	1.208.302
479	1.208.696	AS:	...fazer feira na rua...	1.209.907
480	1.211.714	AS:	...comprar tempero, cê tem que ir de carro, e tando na rua já cê não...	1.214.897
481	1.215.058	AS:	...não qua/ seu dinheiro pra pagar passagem, gas/ cê já compra outra coisa já, né.	1.217.441
482	1.217.701	AS:	Sei que a rua é fácil.	1.218.579
483	1.218.827	AS:	Pra quem mora na rua a vida é outra, mas...	1.220.323
484	1.220.833	AS:	...nunca pensei que...	1.221.664
485	1.221.814	AS:	...sair daqui e morar na rua, não.	1.222.811
486	1.224.053	E: + AS:	FALANTE1: Mesmo com toda essa // dificuldade?	
487			FALANTE2: Mesmo com toda dificuldade.	1.226.514
488	1.227.561	AS:	Acho melhor no sítio.	1.228.593
489	1.228.742	E:	As pessoas aqui do sítio...	1.230.288
490	1.230.632	E:	...elas têm o hábito de dormir...	1.232.353
491	1.232.656	E:	...usando cama ou rede?	1.233.915
492	1.235.601	AS:	É, a maioria cama, mas as, esses menino, a mocidade agora, a maioria é rede.	1.239.873
493	1.240.436	AS:	Sabe.	1.240.709
494	1.241.263	AS:	Quem pode comprar cama dorme em cama, quem não pode, depende.	1.243.793
495	1.244.079	AS:	É uma rede...	1.244.854
496	1.246.571	AS:	...um, um, quem pode comprar uma cama, dorme em cama.	1.248.854
497	1.249.045	AS:	É assim, né, (X) (X) (X) (XX), todas casa têm cama não.	1.251.428
498	1.252.864	AS:	Dorme em cama, dorme em rede, às vez nem gosta de cama, né, gosta mais de dormir em rede, dorme de rede...	1.256.660
499	1.257.222	AS:	...e é assim.	1.257.681
500	1.258.179	E:	Agora, uma, uma curiosidade, assim, que eu sempre tive, que eu vejo muita gente...	1.261.405
501	1.261.912	E:	...eu já conheci pessoas, assim, de mais idade especialmente, que nunca dormiram em cama...	1.265.791
502	1.266.475	E: + AS:	FALANTE1: ...sempre dormiram // em rede, né.	
503			FALANTE2: Uhnrum.	1.267.950
504	1.268.435	E:	Assim, a pessoa casada...	1.269.967
505	1.270.288	E:	...ela, ahn, o marido e a mulher, eles dormem cada um numa rede separado ou é uma rede pros dois, como é que funciona isso?	1.276.526
506	1.276.840	AS: + E:	FALANTE1: Ah, isso aí eu não sei, não, que lá em casa, a gente, nós dorme de cama, não // sabe.	
507			FALANTE2: Uhnrum.	1.279.855
508	1.280.370	AS:	Mas...	1.281.270

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
509	1.281.612	AS:	...eu conheço casa aqui que dorme numa rede separado os dois, no caso ele dorme numa rede, ela dorme noutra.	1.285.833
510	1.287.222	AS:	Já tem, ahn, na lagoa tem muitas casa que é assim.	1.289.424
511	1.289.602	AS:	Que eu vejo, que sei que é.	1.290.666
512	1.290.922	AS:	É.	1.291.135
513	1.291.858	AS:	Aí, no caso o, os filhos, assim...	1.294.432
514	1.294.705	E: + AS:	FALANTE1: ...normalmente, ahn, na casa fica, assim, todo mundo num cômodo só, as redes armadas ou tem os cômodos // separados?	
515			FALANTE2: Não, tem os cômodo separado, né, comparação, cê tem as, se, se o menino dorme na sala, ocê já pode dormir no quarto, à vez dorme, menino dorme na cozinha, depende da casa se for grande, né.	1.308.923
516	1.309.767	AS:	Depende, se for um quarto grande, bota, pode armar duas rede, três rede...	1.312.526
517	1.312.825	AS:	...tudo junto, não sabe, se a sala for grande pode armar três rede na sala também...	1.316.025
518	1.316.350	AS:	...aí fica tudo...	1.317.015
519	1.317.353	AS:	...as rede tudo junto.	1.317.933
520	1.318.756	E:	O pessoal aqui tem, assim, preocupação de fazer horta...	1.322.055
521	1.322.981	E: + AS:	FALANTE1: ...perto de // casa?	
522			FALANTE2: Lá em casa eu já, eu já fiz.	1.325.265
523	1.325.801	AS:	Mas eu desisti por causa da água.	1.327.540
524	1.329.067	AS:	Que a água é, é muito pra, é muito difícil pra ocê, no inverno é bom...	1.331.981
525	1.332.500	AS:	Pra ocê planta as coisa na...	1.333.728
526	1.334.031	AS:	...não precisa de aguardar é bom, mas na, na época da seca...	1.336.150
527	1.336.475	AS:	...é ruim viu, pra cê botar água pra aguardar muita coisa, não dá, não.	1.339.113
528	1.340.260	AS:	Eu fiz lá em casa, desisti.	1.341.389
529	1.342.583	E:	Mas cê chegou a colher?	1.343.574
530	1.344.577	AS:	Cheguei a colher.	1.345.347
531	1.346.174	AS:	Coentro, (fio) de cebola...	1.347.866
532	1.348.480	AS:	...cheguei a colher já.	1.349.459
533	1.350.990	E:	E, assim, as pessoas aqui no sítio pra cozinhar em casa...	1.354.884
534	1.355.284	E:	...elas usam o quê, mais fogão...	1.357.083
535	1.357.458	E: + AS:	FALANTE1: ...com gás, lenha, como é que // é?	
536			FALANTE2: Lá em casa eu uso lenha.	1.360.357
537	1.361.378	AS:	É, é lenha.	1.362.395
538	1.362.902	AS:	Eu tenho fogão a gás pra cozinhar, mas eu não co/ co/ dizer que cozinho tudo fogo a gás, não, porque o gás é muito caro também, viu, cê cozinhar tudo no gás...	1.369.116
539	1.369.953	AS:	...que (ração) não dá dinheiro nem pra comer (junto) pagar gás, né, todo mês tem que pagar aquele gás, tem que se desfazer quase de tudo, não dá pra tirar o mês, não.	1.374.734

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
540	1.375.037	AS:	Aí eu cozinho mais à lenha.	1.375.993
541	1.376.858	AS:	Pra bo/ ahn, bota uma carroça no burro, traz lenha da serra, aí chega em casa, racha...	1.381.364
542	1.382.407	AS:	...e eu cozinho...	1.383.205
543	1.383.833	AS:	...à lenha.	1.384.335
544	1.385.387	E:	E é fácil cozinhar na lenha?	1.386.710
545	1.387.964	AS:	Eu acho, não acho ele muito difícil não, por causa...	1.390.558
546	1.390.844	AS:	...às vez eu saio de casa deixo o comer, a comida no fogo...	1.392.726
547	1.393.034	AS:	...quando chego...	1.393.670
548	1.394.060	AS:	...nem tá queimado, tá cozi/ cozinhado.	1.395.933
549	1.396.521	AS:	O fogo apagadinho, o comer tá cozido.	1.398.104
550	1.398.758	E: + AS:	FALANTE1: É // mesmo?	
551			FALANTE2: É.	1.399.602
552	1.400.147	AS:	Eu acho bom, melhor que o fogão a gás.	1.401.475
553	1.402.487	AS:	Que eu, quando eu saio de casa à vez eu deixo o arroz no fogo, deixo o feijão, à vez deixo até a carne.	1.405.773
554	1.405.912	AS:	Quando chego em casa tá tudo, fogo apagado e cozido.	1.407.877
555	1.409.446	AS:	Bem cozido.	1.410.061
556	1.410.650	E:	Essa região aqui o pessoal já teve cana-de-açúcar?	1.413.881
557	1.415.815	AS:	Assim, plantado a cana, a cana?	
558	1.417.665	E:	É.	1.418.051
559	1.418.544	AS: + E:	FALANTE1: Meu patrão pla/ plantava cana. // Plantava.	
560			FALANTE2: Plantava?	1.420.862
561	1.421.092	AS:	Aí ele deixou.	1.421.741
562	1.422.697	E: + AS:	FALANTE1: Mas fazia, assim, tinha engenho, // essas coisas?	
563			FALANTE2: Deixou não, na/ ainda, ainda tem cana ainda, mas ele, a cana que ele planta é pro, pro gado.	1.428.050
564	1.428.907	AS:	Que passa na forrageira e dá o gado pra comer.	1.430.426
565	1.431.357	E:	Aí o, o engenho, assim, era só pra consumo de casa mesmo, né?	1.434.199
566	1.434.577	AS:	É, ele passava na, aí, passa cana na forrageira, aí dá o gado pra comer, não sabe.	1.438.845
567	1.439.404	AS:	Ele...	1.439.686
568	1.440.106	AS:	...passa, inda mistura com a ração e dá o gado pra comer, inda hoje ele tem ainda.	1.443.107
569	1.443.332	AS:	Mas só que ele não, não faz, assim, né, rapadura, essas coisa de mel, não, não sabe.	1.446.355
570	1.446.615	AS:	Nas Barraca tem...	1.447.641
571	1.448.053	AS:	...nas Barroca...	1.448.750
572	1.449.053	AS:	...lá no curra/ na, na Mata da Pedra, também tem um engenho, Mata da Pedra faz, faz o mel, faz rapadura, faz alfenim...	1.454.281
573	1.454.714	AS:	...faz a batida...	1.455.610
574	1.456.177	AS:	...tudo o, a, da cana, né.	
575	1.457.235	E:	Alfenim é como?	1.458.166

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
576	1.459.031	AS:	Alfenim eu nunca, eu já puxei alfenim, mas eu nunca fiz, não, alfenim é o mel, cê bota ele no fogo pra apurar...	1.464.142
577	1.464.882	AS:	...aí quando tá no ponto, cê puxa ele quente.	1.466.595
578	1.466.754	AS:	Tem que ser quente, com a goma ou com o...	1.469.220
579	1.469.489	AS:	...pa/ pra ele não colar, não sabe, aí puxa até ele morrer.	1.472.625
580	1.473.227	AS:	Ahn, como seja uma liga assim, até morrer, depois que ele morre, cê, cê bota no, na forminha e faz a batida.	1.477.288
581	1.479.986	E:	E fica gostoso?	
582	1.480.854	AS:	Fica gostoso.	1.481.458
583	1.481.748	AS:	Uhnrum.	1.482.387
584	1.482.615	E:	Tá.	1.482.935
585	1.483.375	E:	Uma outra coisa que eu tenho curiosidade...	1.485.209
586	1.485.470	E:	...eu já conversei com umas senhoras, assim, de mais idade...	1.488.234
587	1.488.732	E:	...que me disseram que na época delas, quando tinha o bebê...	1.492.650
588	1.493.278	E:	...ahn, tinha que tratar o umbigo, né...	1.495.175
589	1.495.366	E:	...aí quando o umbigo caía...	1.497.815
590	1.498.097	E:	...tinha gente que enterrava...	1.499.443
591	1.500.062	E:	...tinha gente que deixava ele seco e guardava dentro de casa...	1.503.772
592	1.503.997	E:	...mas nenhuma me explicou, assim, direito...	1.505.853
593	1.506.204	E:	...por que que é isso, ocê já ouviu falar disso?	1.508.167
594	1.509.075	AS:	O povo diz que, que é assim, se deixar o, o umbigo do menino em casa, se o rato comer, disse que dá pra ladrão.	1.513.805
595	1.515.185	AS:	Se colocar na água, no rio cheio d'água, que toma muita água, disse que o menino fica n/ na/ nadador, nadando, né, nadador.	1.522.095
596	1.522.567	AS:	E...	1.523.363
597	1.524.069	AS:	...e tem gente disse que rebola, assim, em cima numa casa...	1.526.599
598	1.527.066	AS:	...às vez rebola dentro do mato...	1.529.035
599	1.529.398	AS:	...é assim, eu sei que do meu menino eu rebolei dentro d'á/ eu sacudi dentro d'água.	1.532.062
600	1.532.439	AS:	O rio tava com muita água eu sacudi, depois diz que é, agora não pode deixar em casa.	1.536.037
601	1.536.215	AS:	Porque se sumir alguma coisa que já, diz o povo, né, o povo mais velho diz que...	1.539.320
602	1.539.740	AS:	...que à vez dá pra roubar, dá pra q/ assim, assim aqu/ aquilo mais, aí, ahn, eu tive, eu tive medo, o meu menino eu sacudi dentro do rio.	1.545.413
603	1.545.681	AS:	Rio d'água eu sacudi.	1.546.927
604	1.547.292	AS:	A água...	1.547.759
605	1.548.158	AS:	...levou...	1.548.615
606	1.549.025	AS:	...o umbigo.	1.549.482
607	1.550.188	E:	Agora, ahn, a mulher, assim, ahn, os seus filho você teve no hospital ou em casa?	1.554.863

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
608	1.555.015	AS:	Não, eu tive no hospital, foi cesárea.	1.556.675
609	1.556.788	E: + AS:	FALANTE1: Hospital, né? // Porque, ahn, tinha uma coisa também, assim, que quando a criança nascia tinha que enterrar a placenta da mulher, né?	
610			FALANTE2: Uhnrum.	1.564.066
611	1.564.547	AS:	É.	1.564.933
612	1.565.310	E:	Como é que, cê sabe disso?	1.566.434
613	1.566.901	AS: + E:	FALANTE1: A/ assim, o, o parto // da mulher, // que cê quer dizer?	
614			FALANTE2: É, é.	1.569.798
615	1.570.317	AS:	Eu nun/ nunca ouvi falar dessa história, não, né, o par/ às vez o povo conta...	1.573.608
616	1.573.799	AS:	...que, que não, não bota fora, não, né, diz que ser, tem que ser enterrado, mas...	1.576.909
617	1.577.156	AS:	...eu nunca vi, não, enterrar não, nunca vi, não, mas o povo fala mesmo, assim, não pode deixar...	1.581.610
618	1.582.186	AS:	...colocar no lixo, assim, à toa não, tem que ser, o parto tem que ser enterra/ tem que aterrar, né.	1.586.238
619	1.586.896	AS:	Mas eu nunca vi, não...	1.587.775
620	1.588.299	AS:	...fazer não.	1.588.936
621	1.589.129	E:	Ahn, e assim, ahn...	1.590.945
622	1.591.222	E:	...com criança em casa, né, às vezes, ahn, sempre dá problema, assim, uma doencinha, uma coisa não muito grave, né?	1.597.682
623	1.598.318	E:	Vocês costumam, assim, fazer chá, reme/ medicação caseira?	1.602.340
624	1.602.760	AS:	E muito.	1.603.421
625	1.603.556	E:	É?	1.603.873
626	1.604.267	AS:	É, faz/ a gente faz chá de, de...	1.605.798
627	1.606.365	AS:	...de alfazema braba...	1.607.775
628	1.608.308	AS:	...faz o chá de erva doce...	1.609.705
629	1.610.155	AS:	...faz o chá de eu/ de eucalipto...	1.611.891
630	1.612.072	AS:	...diz que é bom, chá de en/ ende.	1.613.715
631	1.614.602	E:	Chá de quê?	1.615.078
632	1.615.196	AS:	De ende.	1.615.810
633	1.617.031	AS:	De boldo...	1.617.723
634	1.617.951	AS:	...tudo isso aí a gente faz o chá, faz caseiro, faz em casa.	1.619.881
635	1.620.400	AS:	E é bom...	1.620.850
636	1.621.533	AS:	...chá.	1.621.896
637	1.622.312	E:	E esses chás servem pra tratar o quê?	1.624.426
638	1.625.569	AS:	Chá de boldo serve pra fígado.	1.627.494
639	1.628.076	AS:	Cê pode, se talvez cê come uma comida, ela faz mal pra ocê, toxica os fígado seu, né, cê faz um chá de boldo...	1.632.518
640	1.633.063	AS:	...cê toma imediatamente cê já sente o alívio.	1.634.862
641	1.635.318	AS:	Seus fígado, e chá de ende serve pra dor, pra você arrotar, à vez tá uma prisão de ventre, cê faz arrotar...	1.639.940
642	1.640.468	AS:	...e chá de erva doce serve pra disenteria...	1.642.575

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
643	1.642.900	AS:	...que muita gente dizia, pode dar chá de erva doce que serve...	1.645.088
644	1.645.486	AS:	...serve pra várias coisa.	1.646.295
645	1.648.172	E:	O, o chá de eucalipto é pra quê?	1.650.066
646	1.650.841	AS:	Eucalipto é pra febre.	1.651.599
647	1.652.253	E:	Febre?	1.652.570
648	1.652.705	AS:	Uhnrum.	1.652.996
649	1.653.762	AS:	Cê pode dar o menino...	1.654.696
650	1.654.930	AS:	...pode dar euca/ eucalipto nele, com um pedacinho ele tá suando...	1.657.426
651	1.657.606	AS:	...a febre passa.	1.658.393
652	1.660.083	E:	E quando acontece, assim, por exemplo, de tar com a criança doente em casa...	1.663.720
653	1.663.853	E:	...aqui no sítio...	1.664.699
654	1.665.152	E:	...de noite...	1.665.913
655	1.666.493	E:	...que não passa, que precisa levar prum médico, como é que faz?	1.669.379
656	1.670.061	AS:	Aí é difícil, viu.	1.671.090
657	1.671.635	AS:	Fica difícil.	
658	1.672.345	AS:	Quando o, quando o sulco das água tá sangrando, aí, aí não passa...	1.674.814
659	1.675.200	AS:	...passa carro, passa moto, passa nada.	1.676.623
660	1.677.618	AS:	E mesmo assim, mesmo agora, tando seca, ahn, pra levar um desse menino aqui pra lá, pro hospital é muito difícil, porque a gente liga pro SAMU...	1.682.976
661	1.683.210	AS:	...às vez vem, às vez não vem.	1.684.616
662	1.685.144	AS:	E a gente à vez não tem condições de fretar um carro, chamar um carro da rua pra cá, né, que a gente não tem, ahn...	1.689.110
663	1.689.427	AS:	...não tem um carro aqui no sítio.	1.690.600
664	1.691.366	AS:	Aí fica, assim, difícil, quem tem uma motinha, bota em cima duma moto e leva...	1.694.376
665	1.694.580	AS:	...pro hospital.	1.695.384
666	1.695.817	AS:	Quem não tem vai esperar por socorro dos outros...	1.697.733
667	1.698.045	AS:	...passar um carro de transporte, aí dá a carona e leva pra rua.	1.701.025
668	1.701.319	AS:	Assim, aqui é muito sofrido, não tem...	1.702.962
669	1.704.190	AS:	...carro pra levar pra rua, não, adoecer na, no caso de morrer...	1.706.715
670	1.706.975	AS:	...morre.	1.707.283
671	1.708.343	AS:	E, tem soco/ socorro aqui não.	1.710.151
672	1.711.436	AS:	Aqui nem posto médico tem.	1.712.517
673	1.713.347	E:	Agora, uma coisa aqui.	1.714.359
674	1.715.302	E: + AS:	FALANTE1: Ahn, ahn, igual você falou, né, a vida aqui é uma vida muito difícil, // muito sofrida...	
675			FALANTE2: Muito sofrida, é.	1.721.110
676	1.721.530	E:	...tudo.	1.721.833
677	1.722.331	E:	Ahn, o que que faz...	1.724.138

Informante: brPB23_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
678	1.724.337	E:	...as pessoas...	1.725.315
679	1.725.545	E:	...o sertanejo...	1.726.617
680	1.727.231	E:	...apesar dessa dificuldade toda, desse sofrimento todo...	1.730.690
681	1.731.379	E:	...querer continuar morando...	1.732.797
682	1.733.074	E:	...no sertão?	1.733.676
683	1.735.013	AS:	Porque já tá acostumado com sofrimento, né.	1.737.137
684	1.738.102	AS:	Porque se, se o cabra já nasce no sítio...	1.739.944
685	1.740.567	AS:	...e, e, e tá no sítio tra/ so/...	1.742.847
686	1.743.077	AS:	...trabalhando, sofrendo porque...	1.744.495
687	1.744.755	AS:	...Deus é permitido, que a (X) mora, não quer ir morar no sítio, porque o povo diz assim...	1.748.254
688	1.749.193	AS:	...que 'pobre nasce pobre, morre pobre'.	1.750.793
689	1.752.485	AS:	E o povo diz, mode dizer, 'o rico é rico'...	1.754.471
690	1.755.159	AS:	...'n/ não, não se salva, nem passando no fundo da agulha', o povo que (mode), pra de (mode) dizer, né.	1.759.250
691	1.759.774	AS:	E assim a gente quer (XX), veja bem, que se nasceu, a gente nasceu pobre, Deus botou no mundo pobre, a gente quer morrer pobre.	1.764.288
692	1.765.672	AS:	Quer morrer sofrendo, porque Deus sofreu por a gente também na cruz, Deus sofreu muito por, por nós.	1.768.998
693	1.769.885	AS:	Aí nós também pode sofrer também, né, porque nós são pecador...	1.772.964
694	1.773.747	AS:	...e é assim, que é a vida que Deus deu mesmo a nós mesmo, né, que é a, que é a vida sofrida.	1.777.336
695	1.778.167	AS:	Só que a vida que a gente passa, passar fome, não é boa não, é ruim.	1.780.905
696	1.781.204	AS:	Meu Deus do céu, aí já é outro sofrimento, viu.	1.783.202
697	1.783.519	AS:	Sofrer é uma coisa e passar fome já é outra coisa.	1.785.613
698	1.785.807	AS:	É muito ruim.	1.786.594
699	1.787.295	AS:	Não é bom, não.	1.787.879
700	1.788.942	AS:	Mas é assim mesmo, a gente acostu/ acostumou, tem que acostumar o que é bom e o que é ruim.	1.792.038
701	1.792.877	AS:	Um dia, uma semana, à vez, quando acaba, a semana é bom, à vez a semana é ruim...	1.796.206
702	1.796.587	AS:	...mas é assim mesmo, a gente vai levando do jeito que Deus quer.	1.798.697